

MARIA DO SOCORRO VIEIRA DOS SANTOS

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE COMPLEXO ENZIMÁTICO EM DIETAS, À BASE DE SORGO-SOJA, PARA FRANGO DE CORTE

A presente pesquisa foi desenvolvida no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará (UFC), objetivando avaliar o desempenho zootécnico, as alterações morfológicas do trato gastrointestinal e a viabilidade econômica de frangos de corte, submetidos a dietas à base de sorgo-soja, suplementadas ou não com complexo enzimático Avizyme 1500®, na fase inicial (experimento I) e final (experimento II). O procedimento experimental envolveu dois experimentos com 816 pintos de 1 dia, machos, da linhagem HI-Y. O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 3x2 (níveis de sorgo x níveis de enzima), sendo a unidade experimental de 1 box com 17 aves, e 8 repetições por tratamento. As variáveis estudadas foram: consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, rendimento de carcaça, pesos relativos do proventrículo, moela, fígado, pâncreas, duodeno, jejuno, íleo, cecos e grau de pigmentação das aves. Os tratamentos constaram de seis rações, com nível de energia de 3.100 kcal EM/kg para a dieta inicial e 3.200 kcal EM/kg para a final, e níveis de proteína de 22% para a dieta inicial de ambos os experimentos, e 20% para a dieta final do experimento II. De acordo com os níveis de substituição do milho pelo sorgo, os tratamentos nos dois experimentos foram: T1 – 0% de sorgo; T2 – 0% de sorgo + 0,1%enzima; T3 – 50% de sorgo; T4 – 50% de sorgo + 0,1% enzima; T5 – 100% de sorgo; T6 – 100% de sorgo + 0,1% enzima. No Experimento I (1 a 21 dias) constatou-se que a substituição do milho pelo sorgo, independente da suplementação enzimática, não alterou significativamente o consumo de ração, ganho de peso e a conversão alimentar. Entretanto, o aumento do nível de sorgo ocasionou redução no peso relativo da moela, e a adição da enzima causou um aumento no peso relativo do jejuno e íleo. No Experimento II, todas as aves receberam dietas com 0% de sorgo sem suplementação enzimática, durante os primeiros 21 dias (fase pré-experimental), portanto não foram encontradas diferenças significativas para as variáveis estudadas. Na fase final (22 - 42 dias) do Experimento II, os tratamentos adotados foram os mesmos usados no Experimento I. Não houve efeito significativo de tratamento para as variáveis consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, pesos relativos do duodeno, jejuno, íleo e cecos das aves que consumiram diferentes níveis de sorgo na ração. Entretanto, a suplementação enzimática reduziu significativamente o rendimento de carcaça e aumentou o peso relativo do proventrículo, moela e pâncreas. A adição do complexo enzimático não alterou significativamente a pigmentação das aves, independente dos níveis de sorgo na ração. Não houve efeito significativo das interações para os diferentes parâmetros zootécnicos. A análise econômica revelou que o sorgo pode substituir o milho até 50%, em rações inicial e final de frangos de corte. A adição do complexo enzimático aumentou o custo da produção do kg de carne.